

ct

# A vida dos salmões

de  
Itziar Pascual

*(fragmento en portugués)*

### Personagens

ADRIENNE: Mulher que cuida dos sonhos.

AURA: Menina de sete anos. Descalça, cabelo com franjinha e camisola branca, como a protagonista de “A Tempestade”, de Michèle Lemieux.

Aura e Adrienne podem ser de diferentes etnias.

BAILARINA: Dança com monstros e dá risada dos dragões.

VOZES: Sussurros, ameaças, alertas ...

### LUGAR

No lugar de repouso, ou medos, nas sombras ...

Apenas uma cama de criança e branca. Pode estar calor ou úmido e a insônia se aproxima pela janela. Talvez noite e pequenas peças de Debussy e Satie se misturem com os sonhos, entre as cenas. No fundo uma grande tela branca, onde se desenham os sonhos e ameaças, onde a bailarina brinca com seu corpo enredado entre desenhos...

### TEMPO

Entre o anoitecer e o amanhecer, sete noites em agosto.

### POESIA

As imaginações da “Provence Van Gogh” pode iluminar este espírito de verão ...

(...) A noite esta fresca, a lua toda brilha em um céu ainda em aberto.

O aroma das folhas e líquen vem como uma voz para os quartos. Minha mente está cheia de sussurros que permanecerão em silêncio amanhã.

Ouçã. Os vidros se quebram, se balançam as árvores na noite.

O vento corre para recebe-los.

Como um espelho a lua se quebrou e parte superior do carvalho mais alto relampagueiam agora, seus fragmentos.

Adrienne Rich (árvores)

"Se eu cantei uma canção de ninar a cores, é algo que deixo para os críticos." Vincent Van Gogh  
( "A nana cor" National Geographic, No. 1 ,. 1997; 101)

A Suzanne.

A Clotilde Ortiz Rubin de Celis (Santurce, Vizcaya, 1936- Madrid, 2016). In memoriam.

## CENA 0. NA SALA DE BRINQUEDOS

*(A última luz do dia sai pela janela. A BAILARINA desenha um grande bocejo na tela branca. Suas pálpebras estão pesadas. Queria ficar de pé , continuar brincando até o infinito. Mas não pode. Apoia o cotovelo em uma estante imaginária. Cai... várias tentativas, esforços em vão. Dorme em pé. ADRIENNE e AURA estão na frente da pequena cama de Aura.)*

ADRIENNE

Aura, todos os dias a mesma coisa?

AURA

Estou de férias, eu não quero ir dormir!

ADRIENNE

Vamos começar assim a semana?

AURA

É sempre tarde, sempre tem que apagar a luz. Sempre parece segunda-feira. (Sem que AURA perceba, ADRIENNE está imitando-a, repetindo suas palavras).

AURA

Hey! Não vale!

*(Pausa) (BAILARINA acorda com o grito. Com aversão, resmunga. Procurando por uma posição imaginária não encontra com facilidade. Pratica um yoga impossível. E volta a dormir de pé.)*

AURA

Eu não gosto de dormir.

Quero viver dia e noite. Sem pijama e sem escova de dentes. Sem parar. Por que temos que dormir? Por quê? Por quê?

ADRIENNE

(Da um beijo em AURA): Boa noite.

AURA

Que cara de pau!

ADRIENNE

Que isso, cara de pau? (Pausa). Eu não gosto de discutir. Quero viver em paz, de dia e de noite. Por que temos que discutir? Por quê? Por quê?

AURA

Você não vai dormir. Você reclama, diz que está cansada, mas fica acordada todas as noites.

ADRIENNE

(A parte): Às vezes não consigo dormir. Voltam as sombras que quis deixar para trás. (A AURA) eu tenho que trabalhar.

AURA

Fica um pouco. Por favor ... fecha seu computador.

ADRIENNE

Eu não posso.

AURA

Canta uma canção de ninar. Conta uma história. Me traz um copo de água? Tô com sede. Traz uma garrafa. Me faz uma massagem com cremem? Com creme que tem cheiro a menta. Canta pra mim?

ADRIENNE

(A parte): Às vezes eu acho que não me dá tempo.

O que faço é pouco ...

Às vezes acho que os outros poderiam fazer mais do que fazem.

Me sinto como um caminhão de lixo dos serviços do mundo.

ADRIENNE

Chega! (Silêncio)

AURA

Não consigo dormir!

ADRIENNE

Tenta. Faz tempo que eu tinha que estar trabalhando ...

AURA

E o que você vai me dar se eu dormir?

ADRIENNE

Um beijo.

AURA

E você não pode trabalhar outro dia?

ADRIENNE

Aura!

AURA

É que começo a pensar ... E o teto se enche de perguntas.

ADRIENNE

Perguntas? (BAILARINA acorda com as palavras. Abre muito os olhos.) Você sempre diz que o importante ...

... é o importante.

*(Pausa. ADRIENNE bufca, suspira. Um momento. Acaricia o cabelo de AURA).*

AURA

Fico imaginando como eu seria e como você seria se não estivéssemos aqui. Se não estivéssemos vivas. Como seria se eu tivesse outra família. Outra família diferente, em outro lugar. Como seria se não tivesse família. Como seria se não tivéssemos nos encontrado. Como seria se tivéssemos cachorro.

ADRIENNE

Não podemos ter cachorro.

AURA

E como seria se ...

ADRIENNE

E com o resto, a mesma coisa.

AURA

E se eu fosse um peixe pequeno e você um grande?

ADRIENNE

Grande como?

AURA

Uma caçona? Uma Salmona?

ADRIENNE

Oh. Claro que eu falaria mais devagar. (Vocaliza lentamente) Dor-me-Au-ra ...

AURA

E como eu seria se a guerra ...

AURA

Não pense sobre isso.

AURA

Não tem guerras? (Pausa)

ADRIENNE

Aura ...

AURA

Como seria se não tivéssemos casa? Como seria se vivesse na Patagônia? Na Patagônia estão ao contrário? Tem gigantes na Patagônia? Os gigantes caem do alto de cabeça pra baixo? (A BAILARINA brinca suavemente. Baila uma dança para acariciar o sonho.)

ADRIENNE

Amor! Vai, dorme. (Sussurros de uma melodia que envolve a BAILARINA).

ADRIENNE

Se não tivéssemos casa, procuraria uma concha de caracol pra te proteger. Se não tivéssemos paz, eu ia colocar as mãos nos seus ouvidos para o barulho não tirar seu sono. E se você vivesse entre gigantes, eu faria uma cama com crisântemos para fazer os gigantes dormirem com o perfume...

*(ADRIENNE canta a luz crisântemo ).*

ADRIENNE:

Luz de crisântemo,  
Sonhos de jasmim.  
Vês que nada temo,  
Se estás junto a mim.

Luzes de amapola  
Sonhos de jardim.  
Não me sinto só  
Porque estás aqui

No me sinto só.  
Porque estás aqui.

Luz de buganvila  
Sonhos de coral.  
Teu sorriso encanta  
E tua voz nasal.

Luzes de cravos  
Sonhos do mar.  
Eu sei que você pode  
Os olhos fechar.

Eu sei que você pode  
Os olhos fechar.

Luz de adelfa branca.  
Sonhos de água e sal  
Esta canção canta  
Quem te afasta do mal.

Luz de margarida  
Sonhos de um golfinho.  
Faz que não repita  
Vai já dormir.

Faz que eu não repita  
Hoje chegou a seu fim.

*(A BAILARINA dá um grande bocejo. Passos silenciosos de Adrienne, silêncio.)*

AURA

(à parte): Agora é quando ela pensa que estou dormindo ... E vejo as sombras no teto. E vejo as rugas do travesseiro. E vejo meus braços sobre os lençóis. E vejo. E vejo. E vejo ...

ADRIENNE

Eu não quero ouvir barulho do seu quarto! (Pausa)

AURA

Tudo bem! (Mais baixo) Tudo bem. (Mais baixo). Tá ... (BAILARINA se encolhe como um ovinho. Na tela, um travesseiro macio.)

### CENA 1. A LUA, as sombras

*(No dia seguinte, na frente da cama de Aura, as luzes se apagam novamente.)*

AURA

E se a gente brincar de inventar?

ADRIENNE

Nós não vamos inventar nada. Já escovou os dentes?

AURA

Claro.

ADRIENNE

Não é verdade.

AURA

Acabei de escovar.

*ADRIENNE (nega).*

AURA

Mas como você sabe?

ADRIENNE  
Porque te conheço.

*(BAILARINA ri baixinho. Na tela, uma enorme escova de dentes. A bailarina dança com ela.)*

AURA  
Eu não quero usar aparelho!

ADRIENNE  
Isso não é você que decide. Quem decide ...

AURA  
É o ortodôncio.

ADRIENNE  
O ortodontista. Já tá demorando.

*(Som de água de torneira aberta. A bailarina dança, pula, ri com a escova de dentes.)*

AURA  
Já vou. Mas ainda é muito cedo ...

ADRIENNE  
Eu não quero discutir com você todas as noites. Me cansa.

AURA  
Eu durmo com uma história.

ADRIENNE  
Pequena?

AURA  
Pequena? Não, uma grande.

ADRIENNE  
Uma história pequena, uma historinha, e mais nada.

AURA  
Mas com canção de ninar.

ADRIENNE  
Sem canção de ninar.

AURA  
Saco! Então não vou dormir.

ADRIENNE

Como não?

AURA

Eu não faço de propósito. Perguntas surgem das paredes e grudam no teto. E no teto se enroscam com a lâmpada e cruzam o quarto e chegam no armário ...

ADRIENNE

Tudo bem. Com canção de ninar, mas você começa.

AURA

Tá. (Pausa) Eu não quero usar aparelho. Serei um monstro com aparelho?

ADRIENNE

Onde começa a história ?

AURA

No quarto de uma menina.

ADRIENNE

Em um palácio?

AURA

Não! É uma noite de verão, e faz calor.

*(Atmosfera de uma noite Mediterrânea de agosto. Brisa de verão, aroma de jasmim e figueiras, o som dos grilos, janelas que fecham. Passos descalços e infantis. BAILARINA brinca com grilos ... De repente a BAILARINA se assusta.)*

*AURA (cobre o rosto com as mãos.)*

ADRIENNE

Querida! O que aconteceu?

AURA

(Assustada): Foi ... foi ... um ogro enorme. Do lado da minha cama ...

ADRIENNE

Você está bem?

*(AURA pisca para ADRIENNE)*

ADRIENNE

Eita pesadelos .

AURA

Ele queria me levar ... Era magro e careca, com unhas de arranhar e sapatos bicudos ... e tinha a

boca amarela e grande. E dentro da boca, Um aparelho!

*(AURA e BAILARINA abrem a boca ao mesmo tempo, com uma enorme careta.)*

ADRIENNE

Tesouro ...

AURA

Tinha garras de monstro e mãos pretas... Encostava na minha cama e queria me pegar.

ADRIENNE

Não tem ninguém. As árvores do jardim se mexem com o vento e desenham figuras nas paredes.

AURA

Mas tinha os olhos vermelhos ... grandes e vermelhos. Sem pálpebras... E a boca amarela.

ADRIENNE

Às vezes os carros fazem reflexos no vidro ...

AURA

Queria me levar. ( abraçando ADRIENNE) Queria me roubar ...

ADRIENNE

Mas isso não pode ser. Aqui não vai entrar nenhum ogro.

AURA

Tem certeza?

ADRIENNE

Claro.

AURA

Nem mesmo um ogro com aparelho?

ADRIENNE

Nem mesmo um pequeno, com um dente só ... (BAILARINA imagina o que é ter só um dente. É um muito grande ...)

AURA

Porque você vai cuidar de mim noite e dia?

ADRIENNE

Cada sol e cada lua.

ADRIENNE e AURA

Cada sol e cada lua.

ADRIENNE

E vou te fazer coceguinhas.

AURA

E vai tirar os nós do meu cabelo.

ADRIENNE

E vou tirar todos os nós do seu cabelo. (Pausa. Acariciando-a) tem um lindo cabelo.

ADRIENNE

"E foi então, naquela noite de verão, que uma voz sussurrou uma canção de ninar que afastou todos os ogros. O pequeno, os de um dente só e os grandes com aparelho. E a menina adormeceu e tudo terminou bem. Pronto, até amanhã.

AURA

Eu tenho uma pergunta que esta grudada na parede.

ADRIENNE

Diga-me, querida.

AURA

Por que machucam as crianças? (Silêncio)

ADRIENNE

Boa noite, Aura.

AURA

Na TV eles disseram ...

ADRIENNE

É tarde.

AURA:

Você tem certeza que não há ogros? (Silêncio. AURA e Adrienne se olham.)

*(ADRIENNE abraça Aura e sussurra a canção de ninar "Estão te penteando")*

ADRIENNE

Estão te penteando

Estão te penteando

A menina doce estão te penteando

Penteando. (Bis)

Longas tranças,

Fortes como sonhos,

São cachos da cor de céu

Estão te penteando  
Estão te penteando  
A menina doce estão te e penteando  
Penteando. (Bis)

Tem tranças finas  
Amarela como o trigo  
Quem me dera ser uma presilha  
Para estar contigo

Estão te penteando  
Estão te penteando  
A menina doce estão te e penteando  
Penteando.

Tem tranças finas  
Amarelas como o trigo  
Quem me dera ser uma presilha  
Para estar contigo!

Estão te penteando  
Estão te penteando  
A menina doce estão te e penteando  
Penteando.

Guardada na franjinha  
Brilhos de uma estrela  
Fala, minha menina  
Quem é a mais bela?

Estão te penteando  
Estão te penteando  
A menina doce estão te e penteando  
Penteando.

Estão te penteando  
Estão te penteando  
A menina doce vai